

Efeito do Cultivo Antecessor e do Método de Plantio no Estabelecimento de um Sementeiro de Leguminosas Forrageiras

Autores: [A]Gabriela Azambuja Louçan dos Santos (gabi_loucan@hotmail.com); [1]Gabriela Azambuja Louçan dos Santos (gabi_loucan@hotmail.com); [2]Igor Messias Herzer Quintana (igor_matos27@hotmail.com); [O]Gustavo Martins da Silva (gustavo.silva@embrapa.br); [C]Melissa Batista Maia (melissabatistamaia@hotmail.com)

Resumo:

A qualificação dos processos de produção de sementes forrageiras é fundamental para que se obtenha um produto final em quantidade e qualidade desejáveis, remunerando o produtor e contribuindo com a pecuária de corte e leite, atividades de importância destacada na Região da Campanha do Rio Grande do Sul. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes estratégias para estabelecer um sementeiro de cornichão (*Lotus corniculatus* L.) e trevo vermelho (*Trifolium pratense* L.), visando promover uma boa germinação e estabelecimento, um adequado estande de plantas, e um eficiente controle das espécies indesejadas. As estratégias utilizadas constaram basicamente de dois cultivos antecessores (sorgo e soja) e dois métodos de plantio (em linha e à lanço). Sendo assim, uma área de aproximadamente 7 hectares na Embrapa Pecuária Sul (Bagé-RS) foi dividida em duas partes e plantada com sorgo e soja em dezembro de 2011. O sorgo promoveu um bom controle cultural em função da grande população de plantas (110 plantas/m²), e a soja também foi favorável, pois permitiu o controle químico das espécies indesejadas através de aplicações de glifosato (15 de dezembro e 28 de fevereiro). Após a colheita, a área foi preparada com gradagem, nivelamento, calcário e adubação. Na primeira quinzena de junho foi realizado o plantio de cornichão e trevo vermelho, com sementes previamente inoculadas e peletizadas. Utilizaram-se sementeiras a lanço (12kg semente/ha) e em linha (8kg semente/ha), com espaçamento de 17cm para o cornichão e 34cm para o trevo vermelho. Portanto, foram obtidas oito distintas situações (chamadas “parcelas” de campo) a partir de dois cultivos antecessores, duas forrageiras e dois métodos de plantio diferentes. O estabelecimento das forrageiras ocorreu de forma satisfatória, com bom estande de plântulas: 370 e 335 plantas/m² de cornichão e 268 e 163 plantas/m² de trevo vermelho nos plantios a lanço e em linha, respectivamente. Constatou-se que as duas culturas estabeleceram-se melhor a lanço, destacando-se o trevo que, em função do seu hábito de crescimento e folhas maiores, cobriu o solo mais rapidamente que o cornichão, favorecendo também o controle de plantas indesejadas. Em setembro foi realizada uma avaliação da ocorrência de outras espécies vegetais no sementeiro, utilizando-se dois quadros de 10m² locados em pontos representativos de cada parcela. Constatou-se uma acentuada presença de *Apium leptophyllum*, *Briza* sp, *Piptochaetium montevidensis*, *Gnaphalium spicatum*, *Plantago tomentosa* e *Stellaria media*. Aparentemente o cultivo antecessor de sorgo diminuiu a ocorrência de plantas indesejadas nos sementeiros de trevo vermelho e cornichão, em comparação com o cultivo prévio de soja, mas esse fato ainda requer uma análise mais criteriosa. No momento é possível concluir que diferentes tecnologias, se utilizadas em conjunto e de forma adequada, podem concorrer positivamente para um bom estabelecimento de cultivos de cornichão e trevo vermelho visando à produção de sementes.

Palavras-chave: cornichão; trevo vermelho; controle; invasoras

Vínculo Institucional: [A]Vínculo não informado; [1]Estudante de graduação da Universidade da Região da Campanha - URCAMP; [2]Estudante de graduação da Universidade da Região da Campanha - URCAMP; [O]Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul; [C]Pós-Doutoranda do Programa CAPES - EMBRAPA